

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 971 - Tempo Comum - Ano A - Branco - 16/08/2026

A EUCARISTIA

Solenidade da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria

Deus olhou para a humildade de sua serva.

RITOS INICIAIS

Prezados irmãos, a presente Solenidade é, primeiramente, a exaltação da glória de Cristo. Ele, que ressuscitou e que venceu, concedeu à Virgem Maria, sua Mãe, que esteve sempre unida a ele, participar da sua vitória. Assim, ao fim de sua vida terrestre, Maria foi assumida ao Céu, isto é, elevada à glória junto de Cristo, que ressuscitou como primícias da nossa ressurreição. É esta verdade de fé que celebramos hoje: Maria Imaculada foi assumida por Deus em sua inteireza, de corpo e alma. O que nela é realidade, para nós é esperança. Rezemos, hoje, pelas vocações à vida religiosa e consagrada, agradecendo a Deus pelo "sim" precioso que tantos homens e mulheres ofertaram e ofertam a ele, semelhantes ao "sim" da Virgem Maria.

Procissão de Entrada (Fx. 39 - CD 1)

1. Tu te enfeitaste, com a luz dos astros do céu, qual borboleta a voar, feliz em busca da flor, pousaste com muito amor, nos braços do teu Senhor.

Linda Senhora, radiante qual sol das manhãs, queremos ser luz das nações, nos ensina, ó Mãe, a vida ao Senhor doar.

2. Co' amor materno cuida de nós, filhos teus e a todos que peregrinam juntos à pátria dos céus, roga por nós, Mãe de amor, e nos conduz a Deus.

3. Estrela guia, mais fulgurante não há. És Mãe de Deus e da Igreja. Amparo em seu caminhar. Em sua missão, sê a luz, reflexo do teu Jesus.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 40 - CD 1)

CP: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

2. Senhor, piedade! Cristo, piedade!

Senhor, piedade! Cristo, piedade!

3. Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Glória (Fx. 41 - CD 1)

Glória, glória! Anjos, no céu cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre

atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 42 - CD 1)

No Senhor, sempre darei graças. No Senhor, me alegrarei. Venham todos, não tenham medo. Muita alegria, o Senhor já vem! Muita alegria, o Senhor já vem!

1ª Leitura (Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab) (Ll, p. 1037)

Do Livro do Apocalipse de São João
^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 44(45)

(Fx. 48 - CD 1)

A vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, † e à vossa direita se encontra a rainha * com veste esplendente de ouro de Ofir.

A vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

3. Entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real”.

2ª Leitura (1Cor 15,20-27a)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 51 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

Evangelho (Lc 1,39-56)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre.

⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”.

⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-Poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(*Símbolo Niceno-constantinopolitano*)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Roguemos a Jesus Cristo, o Filho bendito de Maria Santíssima, que a elevou à glória do céu e a constituiu como nossa intercessora.

Ass.: Senhor, que vossa mãe interceda por nós!

1. Ó Autor da Vida, que o Papa Leão XIV, nossos Bispos, Padres e Diáconos, e todos os membros de vossa Santa Igreja, possam sentir em suas vidas e missões a proteção daquela que vos trouxe a nós.

2. Ó Cristo casto, pobre e obediente, que as congregações de vida religiosa e consagrada presentes em nossa Diocese de Oliveira e no mundo inteiro se inspirem sempre no espírito de obediência a Deus, assim como a vossa Mãe.

3. O Salvador, que os doentes, pobres e sofredores encontrem, na devoção à Virgem Maria, a mesma alegria e conforto que Isabel encontrou ao ser visitada por ela, vossa Mãe.

4. O Senhor, que as iniciativas da Semana da Família produzam ações concretas em favor das famílias de nossa comunidade, especialmente aquelas que mais precisam do vosso amor.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Aceitai, Senhor Jesus Cristo, nossas preces e fazei que, a exemplo da Virgem Maria, nos aproximemos de vós com um coração humilde. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 52 – CD 1)

1. Como vai ser? Nossa festa não pode seguir: tarde demais pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, é Maria quem sabe lembrar: “Se o meu Filho está presente, nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? Se tem água, tem vinho também: basta um sinal! E em Caná quem provou: “Tudo bem!”

3. Como não crer? A alegria da vida nos vem quando os irmãos põem à mesa seus dons e o que têm.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio próprio, p. 781
Santo (Fx. 53 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo inefável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida. Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (*dizendo*) alegres a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que ani-

ma vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 54—CD 1)

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, que pela força do Espírito, conceberia a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver! Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja, nossa família, outra vez, te recebe e deseja, cheia de fé, de esperança e de amor, dizer “sim” a Deus: Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar. E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor pra gerar e formar Cristo em nós.

2. Por um decreto do Pai, ela foi escolhida para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida; cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi quem melhor cooperou com a tua missão. Na comunhão, recebemos a ti, Filho santo, e vêm contigo o Espírito e o Pai sacrossanto. Vamos agora ajudar-te no plano da salvação: Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, sempre tiveste na vida um apoio materno. Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; quando morrias na Cruz, tua mãe estava ali. Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio, reproduzir nos cristãos as feições de teu filho. Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos; pelo batismo, tua vida imortal recebemos. Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu a nós, teus filhos amados, e a ti conduziu. Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: Eis aqui os teus servos, Senhor!

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

RITOS FINAIS

Oração do 5º Congresso Vocacional do Brasil

Senhor Jesus, que nos ensinastes a partilhar o pão e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, concedei-nos comunidades vocacionais vivas e perseverantes, que sejam testemunhas de unidade e despertem, nas novas gerações, o desejo pela Vida Matrimonial e Consagrada, pelos Ministérios Leigos e Ordenados. Sustentai-as no seu compromisso com uma catequese vocacional e com os caminhos de especial consagração. Dai-lhes sabedoria para ajudar todas as pessoas no discernimento de sua vocação, por

meio de um verdadeiro encontro convosco. Maria, vocacionada do Pai, interceda por cada comunidade, para que, animada pelo Espírito Santo, seja fonte de santas vocações para a missão, no serviço ao Povo de Deus. Amém.

Hino do 5º Congresso Vocacional do Brasil

No encontro, em seu testemunho, compromisso da nossa missão: "comunidades vocacionais" partilhando a Palavra e o Pão.

1. Nossa comunidade de fé faz a história, o caminho e missão. O lugar do encontro marcado pra nascer e florir vocação!
2. O Batismo que marca o começo do caminho a ser percorrido, que exige o fiel testemunho no trajeto da vida em Cristo.
3. A missão, nosso grande chamado! Não há outro caminho a seguir: se espera da comunidade a missão no pensar, no agir!
4. Nossa prece, clamor animado, para que o lugar especial, a paróquia, a comunidade, seja da vocação um sinal!

Bênção Final (p. 585)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

Ass.: Amém.

CP: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

Ass.: Amém.

CP: E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.



TEXTO-BASE DO 5º CONGRESSO VOCACIONAL DO BRASIL

Comunidades vocacionais: encontro

A primeira palavra-chave que o texto-base do Congresso Vocacional traz para a nossa reflexão é a palavra ENCONTRO. A vocação é realidade relacional, que nasce do ENCONTRO com a pessoa de Jesus Cristo. Na pergunta do sentido eclesial do encontro, a Igreja se reconhece chamada a tornar-se comunidade vocacional. Desse modo, podemos observar a relação entre a Iniciação à Vida Cristã e vocação. Nosso saudoso Papa Francisco se dedicou muito à compreensão e à promoção de uma cultura do encontro. Particularmente, ele nos ensinou que "a existência de cada um de nós está ligada à dos outros: a vida não é tempo que passa, mas é tempo de encontro". Ele ressalta a importância de responder à situação de orfandade das juventudes com a criação de comunidades ao modo de um lar, no qual a vida possa ser mais humana, fraterna e significativa. Nesse contexto, percebe-se como que o encontro humaniza, resgata as pessoas e constrói comunidades. A Iniciação à Vida Cristã é uma dimensão do processo de evangelização, cuja missão implica iniciar, renovar e amadurecer cristãos batizados e não batizados no encontro ou reencontro com um acontecimento: a Pessoa de Jesus Cristo.

No Batismo é que nos tornamos filhos de Deus, chamados a participar da vocação do Cristo, tornando-se como Ele um dom para os outros. Na Crisma, confere-se o Espírito Santo, dom que o configura mais plenamente a Cristo pela unção, marcando-o como

enviado na missão que Cristo deu à sua Igreja. E, por fim, na Celebração Eucarística, cada fiel se une realmente com o amor divino e, sempre e cada vez mais, pode se reencontrar com a identidade pascal de sua existência, vocacionada e aberta à missão.

Logo, é importante compreender que o itinerário da Iniciação à Vida Cristã se encontra profundamente atravessado pelo acontecimento da vocação. Diante disso, São João Paulo II nos ensina que "a vocação não apenas orienta as ações da Igreja, mas define sua própria essência". Assim, em cada passo da Iniciação é que se realiza o chamado de Deus. Chamado de todo batizado a se configurar a pessoa de Jesus Cristo. Portanto, Iniciação à Vida Cristã e vocação fazem parte do mesmo processo e do mesmo itinerário, em que aquele que assumiu a fé, posteriormente precisa tomar uma decisão vocacional. O itinerário vocacional é a expressão de uma fé madura. Então, podemos entender que vocação é a maturação da fé.

Uarlei Cereda de Paula

Paróquia Santo Antônio de Pádua, de Santo Antônio do Amparo

Veja a formação online feita pelo Serviço de Animação Vocacional sobre o tema **ENCONTRO**, que se encontra no link: <https://youtube.com/live/c5qNy8o-EIY?feature=share>



PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Animai, Senhor, as vocações em toda sua diversidade: leigos e leigas, consagrados e consagradas, seminaristas, diáconos, presbíteros, bispos e missionários. Fazei de cada vocacionado um fiel anunciador do Evangelho, com zelo, alegria e disposição para frutificar o Reino em todo canto do mundo.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ez 24,15-24; Cânt.: Dt 32,18-21; Mt 19,16-22.

Ter.: Ez 28,1-10; Cânt.: Dt 32,26-39; Mt 19,23-30.

Qua.: Ez 34,1-11; Sl 22(23); Mt 20,1-16a.

Qui.: Memória de São Bernardo, abade e doutor da Igreja: Ez 36,23-28; Sl 50(51); Mt 22,1-14.

Sex.: Memória de São Pio X, papa: Ez 37,1-14; Sl 106(107),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 1); Mt 22,34-40.

Sáb.: Memória da Bem-aventurada Virgem Maria Rainha: Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br